



**IPG** Politécnico  
|da|Guarda  
Polytechnic  
of Guarda

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Comunicação Multimédia

Francisco José Mendes Saraiva

janeiro | 2014



**Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto**

Instituto Politécnico da Guarda

# Relatório de Estágio

Licenciatura em Comunicação Multimédia

Francisco José Mendes Saraiva

## **Ficha Técnica**

### **Nome do aluno:**

Francisco José Mendes Saraiva

### **Número de aluno:**

5007279

### **Instituição de ensino:**

Instituto Politécnico da Guarda, Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 50

### **Estabelecimento de Ensino:**

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

### **Grau:**

Licenciatura

### **Curso:**

Comunicação Multimédia

### **Início do Estágio:**

8 de julho de 2013

### **Duração.. de ensino:**

Nelson Clemente Santos Dias Oliveira

### **Supervisor de estágio na instituição empregadora:**

Mestre Hélder Sequeira

"Às vezes, vencer é saber esperar."

Getúlio Varga

## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar, agradeço a todos os docentes da Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda que contribuíram para a minha formação académica e também ao Prof.Dr. Diretor Carlos Francisco de Sousa Reis. Ao meu orientador de estágio, o docente Dr. Nelson Oliveira, pelo apoio na elaboração deste relatório, assim como ao docente Jorge Gonçalves e ao docente Carlos Canelas pela sua colaboração na parte técnica deste estágio.

Em especial, agradeço a toda a minha família, e ao Miguel por todo o apoio dado.

## **Resumo**

Este relatório pretende descrever, de forma clara e objetiva, as tarefas realizadas durante os três meses de estágio curricular desenvolvido no Instituto Politécnico da Guarda, onde tive como funções o desenvolvimento de produtos multimédia.

O presente relatório encontra-se dividido em quatro partes. Na primeira parte, pretendo dar a conhecer o Instituto Politécnico da Guarda e a Cidade da Guarda, onde realizei o estágio.

Na segunda parte será efetuada uma introdução teórica acerca das competências de um *Profissional de Multimédia*.

Na terceira parte, serão apresentadas todas as atividades realizadas ao longo do estágio, procurando sempre fundamentá-las teoricamente e analisá-las de forma crítica.

Por fim, na quarta e última parte, será apresentada uma reflexão final.

## **Palavras-chave**

Profissional de Multimédia, Comunicação Multimédia, Instituto Politécnico da Guarda

## Índice Geral

Agradecimentos .....	II
Resumo.....	III
Índice de Figuras .....	V
Índice de Tabelas.....	V
Introdução.....	1
Capítulo I .....	2
1.A Cidade da Guarda.....	3
1.1 Geografia e clima.....	4
2.Caracterização da instituição .....	5
2.1 Identidade Gráfica.....	5
3.Análise Swot .....	7
4. Gabinete de Comunicação e Informação .....	9
4.1 Organograma do GIC.....	10
Capitulo II .....	12
1. Multimédia .....	13
2. Profissional de Multimédia .....	14
Capítulo III .....	16
1. Estágio curricular.....	17
1.1 Objetivos .....	17
2. Plano de estágio .....	17
3. Cronograma.....	18
4. Programas utilizados na realização das tarefas .....	20
5. Projetos realizados .....	21
5.1 Apresentação multimédia sobre a ESECD aos novos alunos .....	21
5.2 Paginação do livro "Toponímia da Guarda" .....	27
5.3 Correção e Paginação do livro "Virgílio Afonso (1923 1998): Um escritor da Guarda" .....	29
5.4 Elaboração da capa do livro .....	30
Capítulo IV - Reflexão Final .....	35
Bibliografia .....	37
Webgrafia .....	38
Lista de Anexos.....	39

## Índice de Figuras

Figura 1 - Dados 2001 .....	3
Figura 2 - Dados 2011 .....	3
Figura 3 - Dados 2001 .....	3
Figura 4 - Dados 2011 .....	3
Figura 5 - Identidade gráfica do Instituto Politécnico da Guarda .....	6
Figura 6 - Nova Identidade gráfica do Instituto Politécnico da Guarda.....	7
Figura 7 - Organograma do Gabinete de Informação e Comunicação .....	11
Figura 8 - Tipos de media .....	13
Figura 9 - Fases para a realização de um produto multimédia .....	21
Figura 10 - Início da Introdução.....	24
Figura 11 - Fim da Introdução.....	24
Figura 12 - Início da Conclusão .....	25
Figura 13 - Fim da Conclusão .....	25
Figura 14 - Exemplo de uma página mestra.....	27
Figura 15 - Imagem de capa azulejos.....	32
Figura 16 - Capa do livro .....	33

## Índice de Tabelas

Tabela 1- Análise Swot: Forças e Fraquezas .....	8
Tabela 2 - Análise Swot: Oportunidades e Ameaças .....	9
Tabela 3 - Cronograma de Julho .....	17
Tabela 4 - Cronograma de Setembro.....	18
Tabela 5 - Cronograma de Outubro.....	18



## Introdução

Este Relatório de Estágio (Ver anexo I) enquadra-se na unidade curricular de Estágio/Projeto, integrada no plano de estudos da licenciatura de Comunicação Multimédia, ministrado na Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda (IPG).

O estágio curricular é um elemento fundamental de avaliação, obrigatório para a obtenção do grau de licenciatura. Apresenta-se como uma oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos de curso e faz, também, uma aproximação ao mercado de trabalho, alertando-nos para os desafios que este apresenta.

A escolha do local de estágio surgiu de uma proposta feita pelo próprio Instituto Politécnico da Guarda, para trabalhar na área da multimédia, o que constituía um teste aos conhecimentos adquiridos ao longo da licenciatura.

O presente relatório encontra-se dividido em quatro capítulos:

O primeiro, intitulado “A Guarda e o Instituto Politécnico da Guarda”, faz uma pequena apresentação da cidade da Guarda e da Instituição, nomeadamente a nível da sua história e simbologia. Também fala acerca do Gabinete de Informação e Comunicação do IPG e enceta uma análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats).

No segundo, com o nome “A multimédia e o Profissional multimédia”, é feita uma introdução teórica acerca do que é a multimédia das competências de um Profissional multimédia.

No terceiro capítulo, denominado “Estágio Curricular”, encontra-se toda a informação respeitante às atividades desenvolvidas e sua organização: descrição das atividades realizadas e apresentação dos projetos efetuados.

No último capítulo, apresenta-se uma “Reflexão Final”, onde são evidenciados pontos como o curso, o estágio e a aproximação ao mundo do trabalho.

# Capítulo I

A Guarda e o Instituto Politécnico da Guarda

## 1.A Cidade da Guarda

A Guarda é uma cidade localizada na região centro/norte de Portugal Continental, constituída por uma freguesia urbana cujo concelho conta com 42 541 habitantes (censos 2011<sup>1</sup>).

O Município da Guarda ao longo dos anos tem vindo a perder população, como podemos verificar na (figura 1 e 2, 3 e 4).



Figura 1 | Dados 2001



Figura 2 | Dados 2011

A mesma situação verifica-se também no Distrito como podemos verificar na figura 3 e 4



Figura 3 | Dados 2001



Figura 4 | Dados 2011

<sup>1</sup> [http://www.ine.pt/scripts/flex\\_definitivos/Main.html](http://www.ine.pt/scripts/flex_definitivos/Main.html)

A Guarda também é conhecida como cidade dos 5Fs, que significam Forte, Farta, Fria, Fiel e Formosa.

**Forte:** a torre do castelo, as muralhas e a posição geográfica demonstram a sua força;

**Farta:** devido à riqueza do vale do Mondego;

**Fria:** a proximidade à Serra da Estrela.

**Formosa:** pela sua beleza natural.

**Fiel:** porque Álvaro Gil Cabral – (que foi Alcaide-Mor do Castelo da Guarda) se recusou entregar as chaves da cidade ao Rei de Castela durante a crise de 1383-85.

### 1.1 Geografia e clima

A Cidade da Guarda é a cidade mais alta de Portugal, com cerca de 1056 metros de altitude no seu ponto mais alto, junto à Torre de Menagem. Tem um clima temperado, com influência mediterrânica, visto que no verão há uma curta estação seca. Os meses mais quentes são julho e agosto, com temperatura média de 17 °C, e os meses mais frios são Janeiro e Fevereiro, com média de 3 °C. O mês mais chuvoso é janeiro.

A temperatura média anual é de 10 °C e a pluviosidade média anual é de 1.713 mm. É considerada uma das cidades mais frias de Portugal, experimentando em alguns dias do ano precipitações de neve e temperaturas negativas.

O município é limitado a nordeste pelo município de Pinhel, a leste por Almeida, a sudeste pelo Sabugal, a sul por Belmonte e pela Covilhã, a oeste por Manteigas e por Gouveia e a noroeste por Celorico da Beira<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> <http://www.mun-guarda.pt/index.asp?idedicao=51&idSeccao=576&Action=seccao>

## 2.Caracterização da instituição

### **Instituto Politécnico da Guarda**

O Instituto Politécnico da Guarda, designado IPG, é uma instituição do ensino superior fundada em 1980, embora só tenha entrado em pleno funcionamento em 1985, como é referido no Manual de Qualidade<sup>3</sup> desta instituição.

O projeto da criação do ensino superior na Guarda remonta à década de 70; porém, foi preciso esperar até 1979 para que fosse criada a Escola Superior de Educação, que depois viria a integrar o atual Instituto Politécnico da Guarda.

A dinâmica do processo desenvolvido a partir de então vai permitir o início, em 1986, das atividades letivas da Escola Superior de Educação e, no ano seguinte, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

Por seu turno, a Escola de Enfermagem da Guarda foi criada em Julho de 1965, na cidade da Guarda, tendo em 2005 sido transformada em Escola Superior de Saúde (ESS).

No ano de 1999, foi criada a Escola Superior de Turismo e Telecomunicações, atualmente designada de Escola Superior de Turismo e Hotelaria (ESTH) em Seia.

Entre outras finalidades do IPG destacam-se: a formação dos alunos com elevado nível de exigência qualitativa, nos aspetos cultural, científico, técnico e profissional; a realização das atividades de pesquisa e investigação, com destaque para projetos relacionados com as características e necessidades das áreas geográficas em que o Instituto está inserido e na prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca e de desenvolvimento<sup>4</sup>.

#### 2.1 Identidade Gráfica

Identidade Gráfica refere-se à forma particular como o nome da marca é representado graficamente, pela escolha ou desenho de uma tipografia específica. Deve refletir a natureza da instituição e/ou aspetos mais relevantes do espaço físico que a circunda.

A primeira identidade gráfica, elaborada pela infelizmente já falecida Dr.<sup>a</sup> Evelina Coelho tem como forma base um círculo, por isso é conotado com uma forma

---

<sup>3</sup>Manual de Norma, é um documento que define as formas de organização e funcionamento do sistema, (2011).

<sup>4</sup> Estatuto do Instituto Politécnico da Guarda, de 25 Novembro de 1994

harmoniosa, talvez procurando transmitir a ideia da congruência como se pode ver na figura abaixo (figura 5).



Figura 5

Antiga identidade do Instituto Politécnico da Guarda

Fonte: [http://twintwo.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp?tab\\_tab\\_group\\_id=\\_15\\_1](http://twintwo.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp?tab_tab_group_id=_15_1)

As iniciais IPG aparecem na parte superior e na torre inferior. Apoiando todo o símbolo, está inserida a frase «Scientia lucet omnibus», o que significa que a ciência ilumina o homem, ação que neste caso concreto é viabilizada através do IPG.

Como figura central o símbolo do IPG integra uma águia, simbolizando as alturas — a Guarda é a cidade mais alta de Portugal— e a sabedoria, destacando-se ainda na parte central uma porta da Sé Catedral da Guarda, monumento que constitui o principal ex-líbris da cidade.

No prolongamento da asa da águia surge uma serra, com neve em forma de estrela, o que reforça a ligação a esta zona geográfica.

Atualmente o IPG conta com uma nova simbologia que mantém como simbólico a forma circular, dado ser o círculo entendido como uma forma harmoniosa.



Figura 6

Novo identidade gráfica do Instituto Politécnico da Guarda

Fonte: [http://twintwo.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp?tab\\_tab\\_group\\_id=\\_15\\_1](http://twintwo.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp?tab_tab_group_id=_15_1)

Como figura central, o símbolo do IPG integra uma águia, simbolizando as alturas - a Guarda é a cidade mais alta de Portugal, tornando-se esta sugestão numa ideia de elevação da sabedoria. A porta da Sé Catedral da Guarda, surge em alguns momentos como elemento de apoio visual da marca.

### 3.Análise Swot

A análise SWOT Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*) é uma ferramenta usada para fazer a análise de ambiente sendo usada como base para um planeamento estratégico de uma empresa ou instituição e que devido á sua simplicidade pode ser utilizada para qualquer tipo de análise<sup>5</sup>.

Esta ferramenta tem como objetivos:

- Efetuar uma síntese das análises internas e externas;
- Identificar elementos chave para a gestão da instituição, o que implica estabelecer prioridades de atuação;

---

<sup>5</sup> <http://www.significados.com.br/swot>

- Identificar Riscos/Problemas a resolver.
- E tem como Vantagens/Oportunidades
- Realizar previsão de vendas em articulação com as condições de mercado e capacidades da instituição.

Esta análise realiza-se em duas vertentes, nomeadamente, análise interna e externa. A primeira corresponde aos principais aspetos que diferenciam a instituição da sua concorrência. Já a segunda tem que ver com as principais previsões da instituição, neste caso do IPG que é de identificar e prever as alterações que se produzem em termos da sua realidade atual e futuro comportamento.

Existe uma interação direta entre a oferta formativa, a procura e a comunidade existente no espaço de intervenção do instituto e o meio envolvente, que pode afetar o ensino superior e, em particular, o IPG, como dá a conhecer o quadro que ilustra as oportunidades e as ameaças<sup>6</sup>.

<b>Análise Swot</b>	
<b>Forças</b>	<b>Fraquezas</b>
Instalações bem equipadas nas diversas escolas instaladas no <i>Campus</i> da Quinta do Zâmbito, no parque da saúde e em Seia.	Dificuldades em atrair predominantemente os melhores alunos do país.
Forte motivação dos recursos humanos para responder às solicitações do mercado.	Nível de interação com o meio envolvente, ainda muito restrita aos estágios curriculares, conferências, escassos projetos de I&D aplicados.
Diversidade de áreas de formação e conhecimento das Escolas.	Capacidade insuficiente de promover a Instituição, as formações das diversas
Bom relacionamento entre docentes e	

<sup>6</sup>Plano Estratégico do IPG de 22 de Junho de 2011

estudantes, caracterizado por uma grande proximidade e informalidade.	escolas e os produtos e serviços gerados.
Empregabilidade dos diplomados.	
Laboratórios com equipamento e competências técnicas para prestarem serviços acreditados à comunidade.	

Tabela nº1: Análise *Swot*: Força e Fraqueza (Fonte: Plano Estratégico do IPG, 2011-2014, p.12)

<b>Análise Swot</b>	
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
Diferenciação do ensino superior politécnico face ao ensino universitário.	Inserção numa região com fraco desenvolvimento económico e um tecido empresarial débil.
Crescimento da procura por novos públicos.	Limitação da atuação do IPG, no âmbito da oferta formativa (prévia aprovação pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ou Agência de Acreditação).
Reforço da lógica de formação ao longo da vida.	Pouco conhecimento do IPG por parte da sociedade em geral.
Oferta crescente e diversificada de cursos tecnológicos no ensino secundário.	Constrangimentos demográficos conferidos pela tendência para o despovoamento.
Única escola superior na área do turismo e hotelaria no interior do país.	Distanciamento do mundo académico face à realidade sócio-económica.

Tabela nº2: Análise *Swot*: Oportunidades e Ameaças (Fonte: Plano Estratégico do IPG, 2011-2014, p.11)

#### 4. Gabinete de Comunicação e Informação

O Gabinete de Comunicação e Informação é responsável pelo tratamento de todas as questões que dizem respeito à imagem, marketing institucional, relações públicas,

informação do Instituto e as respectivas unidades orgânicas (*Art.º 16 do Regulamento Orgânico de Serviços Centrais*<sup>7</sup>).

Ao GIC compete também:

- A prestação de informações à comunidade em geral;
- Promover ações que visem a divulgação da identidade da instituição;
- Conceber e gerir as atividades de divulgação e das atividades do ensino, investigação e desenvolvimento;
- Desenvolver a produção de matérias de divulgação;
- Representar o IPG em certames de promoção e feiras;
- Organização e reencaminhamento da informação sobre atividade produzida no IPG com vista à sua divulgação interna e externa;
- Sistematizar informação sobre atividade relevante de outras entidades, com vista a sua divulgação interna;
- Difundir informações aos órgãos de comunicação locais, regionais e nacionais das atividades e projetos desenvolvidos por toda a comunidade do IPG;
- Coordenar a gestão de informação disponível dos diversos meios do IPG;
- Coordenar a edição, publicar e divulgar as publicações científicas do IPG;
- Organizar, gerir e divulgar boletins informativos do IPG;
- Organizar eventos científicos e culturais que os órgãos competentes decidem realizar;
- Realizar trabalhos de carácter informativo, cultural, pedagógico ou científico do IPG;
- Apoiar a edição de conteúdos para o ensino à distância e providenciar serviços à comunidade quando solicitado<sup>8</sup>.

#### **4.1 Organograma do GIC**

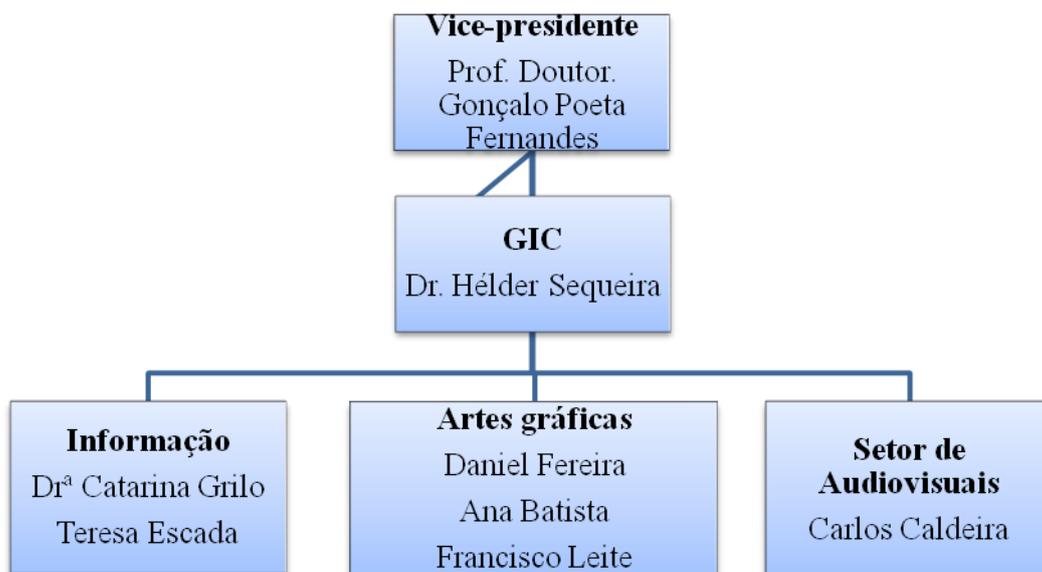
O organograma seguinte tem como base um retângulo que representa as secções que compõem o GIC e informação relacionada com as funções de cada uma.

Completam o gabinete oito pessoas, na dependência do Vice-presidente do IPG, Prof. Doutor Gonçalo Poeta Fernandes e supervisionadas pelo Dr. Hélder Sequeira.

---

<sup>7</sup> Regulamento Orgânico de Serviços Centrais é um documento que estabelece a orgânica para os Serviços Centrais do IPG.

<sup>8</sup> Regulamento Orgânico dos Serviços Centrais (2010).



**Figura 7**

Organograma do Gabinete de Informação e Comunicação

Fonte: Gabinete de Informação e Comunicação

# Capítulo II

A multimédia e o Profissional multimédia

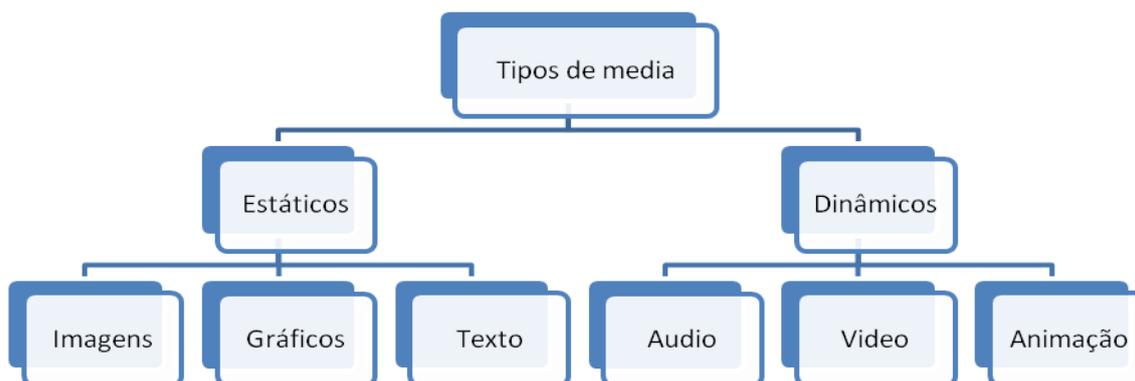
## 1. Multimédia

Visto que este estágio curricular está inserido no âmbito da licenciatura em Comunicação Multimédia, faz todo o sentido falar acerca do que é a multimédia, quais os tipos de mídias existentes e qual o papel e função de um profissional.

“Multimédia designa a combinação, controlada por computador, de texto, gráficos, imagens, vídeo, áudio, animação e qualquer outro meio, pelo qual a informação possa ser representada, armazenada, transmitida e processada sob a forma digital, em que existe pelo menos um tipo de média estático (texto, gráficos ou imagens) e um tipo de media dinâmico (vídeo, áudio ou animação).” (Chapman & Chapman 2000)

A multimédia é uma junção de vários tipos de média. Existem seis tipos de média que servem de base à criação de sistemas e aplicações multimédia.

Estes podem ser estáticos, ou seja independentes do tempo, e dinâmicos que estão dependentes do tempo, Nestes casos, uma alteração da ordem de apresentação dos conteúdos conduz a alterações na informação associada ao respetivo tipo de média dinâmico<sup>9</sup>.



**Figura 8**  
Tipos de media

---

<sup>9</sup> <http://tiposdemedia.blogspot.pt/>

## 2. Profissional de Multimédia

O profissional de multimédia é um profissional qualificado a exercer profissões ligadas ao desenho e produção digital de conteúdos multimédia e a realizar tarefas que visam a criação de soluções interativas de comunicação.

Ele está apto a realizar variadíssimas tarefas entre as quais:

- desenvolver produtos multimédia interativos;
- captar e tratar imagens, som e texto;
- editar conteúdos para a criação de soluções de comunicação;
- integrar conteúdos utilizando ferramentas de autor;
- programar aplicações multimédia;
- desenhar conteúdos multimédia.<sup>10</sup>

### **O profissional de multimédia pode desempenhar funções nas áreas de:**

- Design gráfico é a área de conhecimento e a prática profissional específicas que tratam da organização formal de elementos visuais que compõem peças gráficas para reprodução as que são reproduzíveis e que têm um objetivo expressamente comunicacional. (VILLAS-BOAS, 1999)
- "Web design, é uma extensão da prática do design, onde o foco do projeto é a criação de web sites e documentos disponíveis no ambiente da web. O Web design tende à multidisciplinaridade, uma vez que a construção de páginas web requer subsídios de diversas áreas técnicas, além do design propriamente dito.

---

<sup>10</sup> <http://multimédiadpv12.blogspot.pt>

Áreas como a arquitetura da informação, programação, usabilidade, acessibilidade entre outros" <sup>11</sup>.

- Cinema é a técnica de projetar fotogramas de forma rápida e sucessiva para criar a impressão de movimento, bem como a arte de se produzir obras estéticas, narrativas ou não, com esta técnica <sup>12</sup>.
- Animação 3D consiste em animar em um ambiente virtual, que simula a realidade, baseando em coordenadas, eixos e linhas, é possível construir um objeto, modelar uma personagem, realizar movimento e imitar texturas<sup>13</sup>.
- Paginação eletrônica consiste na edição de publicações, através da combinação do computador, programa de paginação e impressora. É utilizada para criar peças gráficas com a finalidade de informar, convencer e ilustrar informações sobre produtos, serviços e informações. <sup>14</sup>

---

<sup>11</sup> [http://www.claudia.kich.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=77%3Ao-que-e-webdesign&catid=42%3Aartigos&Itemid=84&lang=pt](http://www.claudia.kich.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=77%3Ao-que-e-webdesign&catid=42%3Aartigos&Itemid=84&lang=pt)

<sup>12</sup> <http://eparteshidrolandia.blogspot.pt/2011/12/cinema-definicao.html>

<sup>13</sup> <http://tecnologia-e-cinema.com/2007/12/como-e-feita-a-animacao-3d/>

<sup>14</sup> <http://www.gruposolucion.com.br/editoracao-eletronica.php>

# Capítulo III

Estágio curricular

## 1. Estágio curricular

O estágio curricular, seja ele obrigatório ou não, é uma oportunidade que permite ao estudante por em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e também adquirir novos conhecimentos, tendo assim uma primeira impressão de como será o mundo do trabalho.

### 1.1 Objetivos

O estágio teve como objetivo aplicar e desenvolver as técnicas e conhecimentos adquiridos durante a frequência da licenciatura em Comunicação Multimédia e ter uma ideia de como será o mercado de trabalho.

## 2. Plano de estágio

Após o final do ano letivo 2012/2013 foi-me proposto realizar o estágio curricular no Instituto Politécnico da Guarda, nomeadamente, no Gabinete de Informação e Comunicação.

Seguidamente foi-me dito que o meu supervisor ia ser o mestre Hélder Sequeira, que é o responsável por este gabinete. Após várias conversas, com diversas propostas, chegámos ao consenso de qual iria ser o meu plano de estágio (ver também o anexo D):

- - Paginação do livro sobre o primeiro Fórum da Toponímia, que integra as comunicações apresentadas naquele evento, bem como o acompanhamento de todo o processo relativo à pré-impressão, impressão e acabamentos;
- - Paginação do texto da conferência de Jesué Pinharanda Gomes, destinado a publicação por parte do IPG;
- - Execução de trabalhos da reportagem, destinados ao programa de rádio IPG fm;
- - Apoio ao Gabinete de Informação e Comunicação (GIC) no que concerne à produção de informação destinada às páginas especiais que o IPG edita na imprensa local, bem como relativamente a trabalhos de artes gráficas;
- - Apoio na área da informação e a eventos organizados ou dinamizados pelo GIC, no decorrer do período de estágio.

### 3. Cronograma

O cronograma é uma representação gráfica do tempo investido em uma determinada tarefa ou projeto, segundo as tarefas que devem ser executadas no âmbito desse projeto. É uma ferramenta que ajuda a controlar e visualizar o progresso do trabalho. A utilização de cronogramas é bastante comum em projetos de pesquisa<sup>15</sup>.

Para elaborar os cronogramas das atividades realizadas durante o estágio, agrupei as atividades em diferentes áreas, consoante as tarefas realizadas (Tabelas 3, 4 e 5):

- elaboração da apresentação multimédia
- paginação do livro "Toponímia da Guarda"
- paginação do livro "Virgílio Afonso (1923-1998): Um escritor da Guarda"
- elaboração da capa para o livro "Toponímia da Guarda"

Cronograma das atividades do mês de julho																							
	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	15	16	17	18	19	22	23	24	25	26	29	30	31
Paginação- análise e planeamento																							
Criação do Design																							
Tratamento dos elementos gráficos																							
<i>outros</i>																							

Tabela 3 - Cronograma de Julho

<sup>15</sup> <http://www.significados.com.br/cronograma/>

Cronograma das atividades do mês de Setembro																							
Apresentação Multimédia- análise e planeamento	1	2	3	4	5	6	9	10	11	12	15	16	17	18	19	22	23	24	25	26	27	30	
Captação e edição de imagens																							
Design layout																							
Teste e avaliação																							
Manutenção e Distribuição																							
Gravação e edição da voz off																							

Tabela 4 - Cronograma de Setembro

Cronograma das atividades do mês de Outubro																							
Apresentação aos novos alunos	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	15	16	17	18	19	22	23	24	25	28	29	30	31
Conclusão da paginação																							

Tabela 5 - Cronograma de Outubro

A bege estão os dias de baixa médica

#### 4. Programas utilizados na realização das tarefas

Para a realização das tarefas que me foram propostas optei por utilizar os seguintes programas por serem os programas que melhor dominava :

- **Adobe Photoshop**, programa utilizado para o tratamento e manipulação de imagens bidimensionais desenvolvido pela *Adobe Systems*. As suas poderosas ferramentas de retoque conseguem transformar uma imagem razoável numa imagem fantástica.
- **Adobe Flash Professional**, programa utilizado para a criação de conteúdos multimédia tais como apresentações multimédia, aplicações web, jogos e desenhos animados e também conteúdo para dispositivos móveis, etc.
- **Adobe Audition**, programa utilizado para a edição e manipulação de conteúdos áudio.
- **Audacity** , programa utilizado para a edição e manipulação de conteúdos áudio.
- **Adobe Premiere**, programa utilizado para a edição e manipulação de vídeo que consegue equilibrar as necessidades de uma ampla variedade de utilizadores, desde a edição de vídeo com qualidade de teledifusão à criação de vídeo na produção multimédia of-line ou on-line.
- **Adobe Indesign**, programa utilizado para criar, diagramar, visualizar e editar materiais como: revistas, jornais, anúncios, etc.
- **Adobe After Effects**, programa utilizado para a criação de gráficos com movimento e efeitos visuais. É muito usado em pós-produção de vídeo, filmes, DVDs e produções da plataforma Flash.
- **Corel Draw**, é um programa de desenho vetorial bidimensional para design gráfico desenvolvido pela Corel Corporation, Canadá. É um aplicativo de

ilustração vetorial e layout de página, que possibilita a criação e a manipulação de vários produtos, como por exemplo: desenhos artísticos, publicitários, logotipos, capas de revistas, livros, CDs, imagens de objetos para aplicação nas páginas de Internet e confecção de cartazes, etc.

## **5. Projetos realizados**

Como ao longo do estágio foram desenvolvidos vários projetos, irei falar detalhadamente sobre as tarefas realizadas em cada um deles.

### **5.1 Apresentação multimédia sobre a ESECD aos novos alunos**

Foi-nos solicitado (a mim e ao meu colega) pelo Sr. Diretor Carlos Francisco de Sousa Reis a elaboração de uma apresentação, para o novo ano letivo, acerca da escola da ESECD, a apresentar aos novos alunos, no dia 2/10/2013.

Para realizar um projeto multimédia é necessário seguir algumas etapas fundamentais, nas quais se englobam:

- a) Uma fase de conceção, ou seja, de pesquisa, estudo e tomada de decisão sobre cada um dos aspetos relevantes, para se conseguir um produto de qualidade e adequado aos objetivos pretendidos;
- b) Uma fase de realização, que se caracteriza pela concretização, com recurso às técnicas e meios apropriados, das decisões tomadas na fase anterior sobre o tipo de produto pretendido;
- c) Uma fase de testagem e validação, que permite verificar se a aplicação funciona, se é adequada aos objetivos estabelecidos e se corresponde ao produto pretendido, sobre cada um dos diferentes pontos de vista em que pode ser analisada (técnicos, didáticos, estéticos, etc.).

d) Finalmente, uma fase de difusão e exploração, ou seja, a fase que dedica uma especial atenção a todos os aspetos relacionados com a divulgação e distribuição ou utilização nas situações para as quais foi desenvolvida<sup>16</sup>.

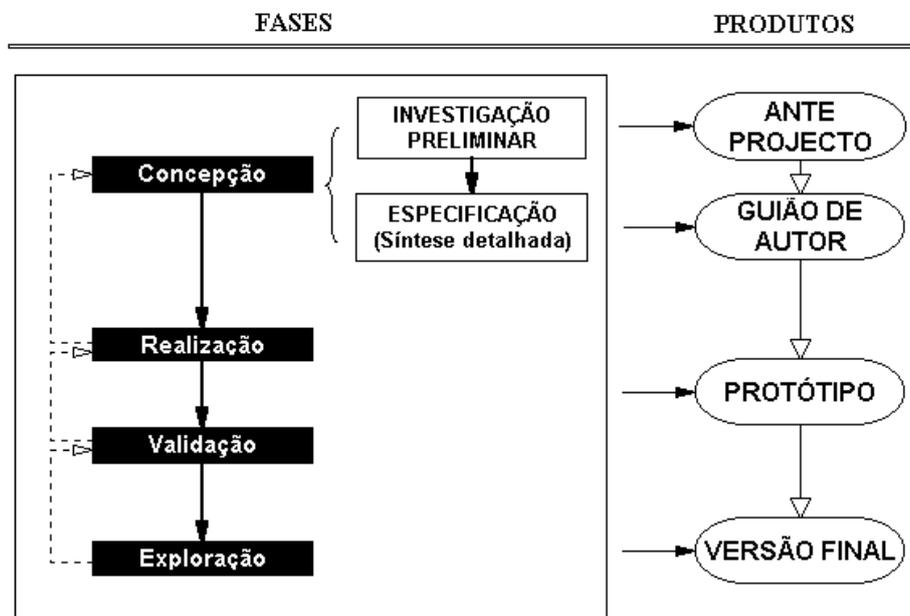


Figura 9

- Fases para a realização de um produto multimédia

Cada uma destas etapas vai dar origem a um determinado produto, tal como podemos observar na imagem. Estes produtos são essenciais para qualquer projeto de multimédia. Sendo assim, iremos também dar uma definição de cada um deles. Segundo Fernando Costa:

- O anteprojecto constitui um primeiro esboço, ainda difuso, do produto final;
- O guião de autor é a visão detalhada de cada um dos aspetos (didáticos, técnicos, funcionais, estéticos, etc.) da aplicação pretendida e depois de tomada a decisão, no final da etapa anterior, sobre a sua pertinência, adequação e viabilidade.
- O protótipo serve sobretudo para testar e avaliar a qualidade e a operacionalidade da aplicação (correção dos conteúdos, integração dos elementos multimédia, funcionamento geral, compatibilidade com os objetivos pedagógicos definidos, etc.);

<sup>16</sup> <http://www.minerva.uevora.pt/simposio/comunicacoes/fcosta/guiautor.htm>

- A versão final que, obviamente, tem como objetivo a exploração pelos utilizadores finais, numa determinada situação de ensino e aprendizagem, embora com a preocupação ainda de verificar se ela é bem aceite e se se adequa aos fins em vista, antes de se proceder à sua reprodução e difusão.

Para a realização desta tarefa fizemos uma pesquisa no site oficial da ESECD, para termos ideias sobre o que inserir na apresentação.

Como resultado da pesquisa efetuada, optamos por falar acerca das três vertentes fundamentais segundo a direção da ESECD; das ofertas formativas a nível de Cets, Licenciaturas e Mestrados e também dar a conhecer os laboratórios existentes.

Posto isto, seguiu-se a captação das fotografias necessárias para tornar a apresentação mais atrativa.

Para o trabalho optamos por gravar uma voz off, em vez de texto escrito para que houvesse mais dinamismo. Para esta voz elaboramos um pequeno texto baseado nas informações retiradas do site da ESECD,(ver anexo II).

Para a realização desta apresentação decidimos utilizar o programa Adobe Flash Professional CS6 porque permite interligar diversos elementos multimédia como vídeo, imagem, texto e som, o que permite uma maior dinâmica.

Utilizamos também o programa Adobe Audition e Audacity para editar a voz off, o adobe Photoshop para a edição das fotografias captadas, o Adobe After Effects para a realização da introdução e a conclusão da apresentação, e por fim o Adobe Premiere para a junção de todas as partes do trabalho.

A técnica mais utilizada para a elaboração desta apresentação é chamada de máscara. Esta técnica é essencialmente usada para revelar as partes de uma imagem ou gráfico na camada a seguir. Para criar uma máscara, especifica-se que uma camada é uma camada de máscara, e desenha ou coloca uma forma de preenchimento nessa camada. Pode ser usada qualquer forma de preenchimento, incluindo grupos, texto e símbolos, como máscara. A camada de máscara revela a área de camadas vinculadas em baixo da forma de preenchimento ou seja, utilizei esta técnica para fazer as transições entre as imagens utilizadas durante a apresentação.

Para a criação de uma máscara é necessário realizar diversos passos ordenados. Para começar, é preciso ter em posse as imagens a colocar no trabalho. Em seguida, importam-se (Arquivo/Importar/Para a biblioteca) essas imagens para a biblioteca e depois colocam-se no palco do flash em diferentes locais na linha de tempo pela ordem pretendida e cada uma das fotos inserida em diferentes camadas, para que seja possível realizar as máscaras para fazer a transição entre elas.

Para cada uma das imagens é necessário criar uma outra camada a que iremos chamar de máscara. O passo seguinte consiste em criar um objeto (este depende do tipo de efeito que desejamos obter) em cada uma das camadas a que chamámos de máscara e criar uma interpolação clássica (classic tween) (Inserir/ interpolação clássica) isto, para animar o objeto. Em seguida, clicamos na tecla direita do rato em cima da camada máscara e seleccionamos o item máscara, desta forma a animação criada para o objeto passa para a foto que estava fixa, fazendo-a aparecer e, ao repetirmos este processo, obtemos as transições entre as diferentes fotos.

Esta apresentação contem várias fotografias referentes ao edifício da ESECD, tanto do exterior como do interior. Estas fotografias foram cuidadosamente seleccionadas e editadas.

Ao longo da apresentação foram colocados diversos tópicos: as ofertas formativas (cursos de especialização tecnológica, licenciaturas e mestrados) e os nomes dos diversos laboratórios existentes na ESECD - Laboratório de Ciências, Laboratório de Microensino, Laboratório de Comunicação e Expressão Gráfica, Laboratório de Línguas e Multimédia, Laboratório de Desporto e Promoção da Atividade Física, Laboratório de Artes e Expressões, Laboratório de Rádio, Laboratório de Vídeo (anexo III ao X).

Para acompanhar a apresentação foi escrito um pequeno texto que posteriormente foi gravado na rádio do IPG para realizar a voz off, para completar os topicos colocados no trabalho (ver anexos II).

Para este trabalho foi também elaborada uma introdução e uma conclusão, ambas realizadas no programa Above After Effects, cujo objectivo era permitir um maior dinamismo.

A introdução foi realizada no programa Adobe After Effects que é composta por diversos elemetos, entre os quais um fundo, o logotipo do IPG, pelo texto "Instituto Politecnico da Guarda", por uma luz de fundo radiante e por uma nuvem de particulas. A animação desta introdução consiste no movimento da nuvem de particulas em redor

da identidade gráfica e do texto, isto para destacar o IPG como sendo uma importante instituição da maior importância para esta zona do país. O logotipo e o texto também contêm animação em forma de transição.



**Figura 10**

Início da Introdução



**Figura 11**

Fim da Introdução

A conclusão também foi realizada no programa Adobe After Effects, que consiste num texto animado de forma dinâmica, em que as palavras vêm de várias direções. Esta animação, além do texto, contém também som (voz), que acompanha o surgimento do

texto "ESECD preocupa-se com a solidez da tua formação" e pela identidade gráfica do IPG, nomeadamente, da ESECD.

Esta conclusão foi elaborada com o intuito de deixar uma mensagem de confiança aos novos alunos da Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto (ESECD) e de lhes demonstrar que fizeram a escolha certa ao vir frequentar esta escola.



**Figura12**  
Início da Conclusão



**Figura 13**  
Fim da Conclusão

Concluídos os trabalhos nos programas Abobe Flash e Adobe After Effects, ambos foram exportados, para posteriormente serem importados para o programa Adobe

Premiere, para proceder à sua junção, com o objetivo de ficar com um só ficheiro de vídeo.

Entretanto foi necessário utilizar o programa Adobe Audition para efetuar a edição (cortar as partes com silêncio e os enganos) da voz off que iria ser utilizada a seguir.

Em seguida, no Premiere, foi importada a voz of para ser colocada juntamente com o vídeo (porque se o áudio tivesse sido colocado no flash ao exportar a qualidade do som seria menor), mas para que isso fosse possível foi necessário realizar cortes na voz off e separa-la em várias partes, para serem colocadas no sítio certo do vídeo, a fim deacompanhar os tópicos e textos colocados na apresentação. Foi também colocada uma música de fundo para dar mais animação à apresentação.

Posto isto, foram realizados vários testes de exportação para ver qual seria o formato mais indicado que ocupasse menos espaço sem comprometer a qualidade.

A apresentação foi exposta aos novos alunos da Instituição no dia 2/10/2013 contando com a presença do Sr. Diretor Carlos Francisco de Sousa Reis e por vários outros professores e alunos que já frequentavam a Instituição.

## **5.2 Paginação do livro "Toponímia da Guarda"**

Como já estava referido no plano de estágio, (anexo I) elaborado pelo meu supervisor Mestre Hélder Sequeira, foi proposto que elaborássemos a paginação do livro "*Toponímia da Guarda*". Este livro consiste numa panóplia de diferentes artigos, de diversos autores, sobre o tema em questão.

Para a realização deste projeto, foram de extrema importância os conhecimentos adquiridos na unidade curricular de Comunicação e Edição Eletrónica, onde aprendemos a utilizar o programa Adobe InDesign.

No início da paginação foi necessário criar estilos de parágrafo, que permitem definir as características (tipo de letra, tamanho de letra, espaçamento entre caracteres, alinhamentos) de títulos e subtítulos, corpo de texto, legenda, textos com marcadores, etc. Depois foi só atribuir cada parágrafo ao estilo correspondente.

Isto permite poupar muito tempo, dado não haver a necessidade de nos preocuparmos em estar sempre a adaptar os tamanhos de letra e tipos de letra, com estilos de parágrafo. Basta um clique para mudar as características da publicação.

Depois de definidos os estilos de parágrafo, foi necessário criar páginas mestras (figura 9). Estas páginas permitem colocar elementos comuns numa diagramação, que no caso deste trabalho, são: o nome do autor, título do livro, o número de página e o título do artigo. É possível criar inúmeras páginas mestras e que depois basta aplicar a qualquer página do documento.

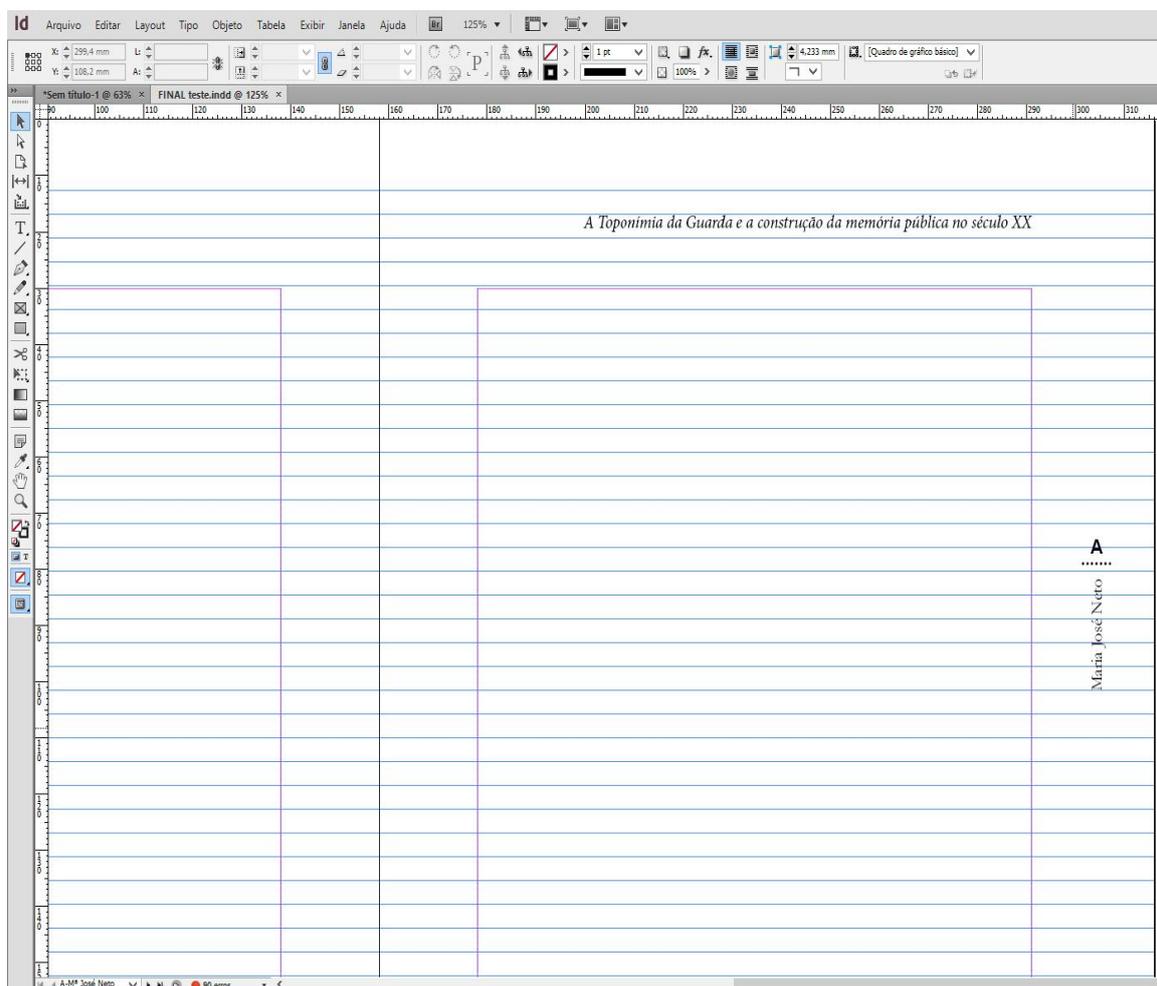


Figura 14

Exemplo de uma página mestra

Depois de definidos os termos em cima referidos, seguiu-se a exportação dos artigos para proceder á sua paginação.

Ao exportar um artigo para uma página, irá aparecer no final dessa mesma página o símbolo "+", que permite o encadeamento de texto. Este, por sua vez, permite colocar o restante texto na página seguinte, onde irá aparecer de novo o sinal "+" para continuar o encadeamento pelas páginas seguintes. Isto, para não ter de se recorrer de novo á exportação nem a criação de caixas de texto.

Ao longo da paginação, por vezes, foi necessário estar atento ao espaçamento entre texto e as referências, entre as imagens e respetivas legendas e à qualidade das imagens, isto, com o objetivo de dar ao trabalho uma maior consistência e harmonia.

Durante a realização desta tarefa fomos enviando (eu e o meu colega), ao supervisor, o trabalho realizado até então, no qual eram efetuadas algumas observações e enviadas as correções a efetuar. E este passo foi muito importante para nos orientarmos na elaboração do restante trabalho e para que houvesse menos erros daí para a frente.

No final da elaboração deste projeto, este foi exportado para formato pdf para posteriormente ser impresso já com capa, de que irei falar mais a frente, para dar forma ao livro.

### **5.3 Correção e Paginação do livro "Virgílio Afonso (1923-1998): Um escritor da Guarda"**

Como já estava referido no plano de estágio, elaborado em conjunto com o supervisor Dr. Hélder Sequeira, foi proposto que elaborássemos também a paginação do livro " Virgílio Afonso (1923-1998) : Um escritor da Guarda ".

Primeiramente, foi-nos fornecido o texto referente ao livro em dois formatos, em papel e em formato digital, com o objetivo de corrigir o digital, conforme o documento em papel a nível de ortografia, pontuação e substituição de frases. Para tal acontecer foi necessário proceder à leitura integral do documento.

Depois de realizada a correção e verificada pelo nosso supervisor de estágio, Dr. Hélder Sequeira, procedeu-se então á sua paginação.

Durante a paginação do livro, as técnicas referentes ao programa InDesign foram semelhantes às utilizadas na paginação do livro " Toponímia da Guarda", (criação de estilos de parágrafo, de páginas mestre e o encadeamento de texto).

Foi também necessário estar atento ao espaçamento entre o texto e as referências, entre as imagens e respectivas legendas e claro à qualidade das imagens, isto, com o objetivo de dar ao trabalho uma maior consistência e simetria, tal como foi feito na anterior paginação.

No final da elaboração deste projeto este foi exportado para formato pdf para posteriormente ser impresso, para dar forma ao livro inicialmente requerido.

#### **5.4 Elaboração da capa do livro**

No final de realizarmos a paginação do miolo do livro "Toponímia da Guarda", foi nos pedido que elaborássemos a respectiva capa, para que depois o livro fosse impresso e posteriormente publicado.

Segundo Ana Isabel Silva Carvalho<sup>17</sup>, "por definição a capa é um plano único que envolve o miolo do livro, sendo composta por três faces: a capa ou painel frontal, a lombada e a contracapa. Apesar de o termo designar estas três partes, fisicamente ligadas entre si, é também usado para falar apenas do painel frontal, o mais visível e importante dos três."

A capa de um livro é utilizada com três propósitos:

1. Proteção: a capa tem como função proteger o interior do livro para manter a sua integridade.
2. Identidade: é pela capa que muitas vezes se consegue identificar o livro.
3. Apelo comercial: a capa de um livro é o primeiro contato do consumidor com a obra e tem como função atrair sua atenção e instigá-lo a adquirir o livro

---

<sup>17</sup> <http://mdi.fba.up.pt/investigacao/anacarvalho.pdf>

A capa que elaborámos é constituída por diversos elementos tais como a cor de fundo, por uma imagem que contem o título do livro, identidade gráfica do Instituto, código de barras e por diversos elementos tipográficos.

Estes elementos estão inseridos numa estrutura base formada por um retângulo com as medidas 35,47 cm de largura, 20 cm de comprimento e 8,5 de lombada

Na capa deste livro não existe nome do autor. Este é constituído por um vasto leque de artigos escritos por diversos autores, justificando assim a ausência do nome de um autor.

Para justificar a escolha dos elementos utilizados na capa e os seus significados terei de falar acerca de uma ciência chamada de Semiótica.

A reflexão sobre o signo e a significação é tão antiga quanto o pensamento filosófico. (Fidalgo, 2004))

.Ao falar acerca da Semiótica, esta remete-nos para a definição de signos que segundo Peirce é definido como sendo: “Um signo, ou representante, é aquilo que, sob certo aspeto ou modo, representa algo para alguém

Segundo Peirce<sup>18</sup>, a semiótica é a doutrina dos signos, tendo por objeto o estudo da natureza, tipos e funções de signos.

Um som, um sinal de trânsito, um caractere escrito são exemplos de signos, assim como também o são todos os elementos utilizados na conceção desta capa; é importante realçar que os signos, por si próprios, nada significam, para se tornarem compreensíveis pressupõem a existência de um código, que estabeleça dentro duma dada comunidade.

Basicamente, um signo é qualquer elemento que seja utilizado para exprimir uma dada realidade física e psicológica; nesta relação, o primeiro funciona como significante em relação à segunda, que é o significado (ou referente)<sup>19</sup>.

O significado é a representação mental duma coisa. É o conceito. Situa-se no plano do conteúdo.

O significante é o elemento perceptível do signo e constitui uma “imagem acústica”. Situa-se no plano da forma/conteúdo (isto é da sua parte material, da linguagem);

---

<sup>18</sup> <http://semiotica.com.sapo.pt/textos/peirce.pdf>

<sup>19</sup> <http://www.univ-ab.pt/~bidarra/hyperscapes/video-grafias-6.htm> (consultado em 20 de Novembro de 2013)

Posto isto, irei fazer uma análise semiológica de cada um dos diferentes elementos contidos na capa.

Irei começar a falar acerca da identidade gráfica utilizado com o objetivo de demonstrar que foi o Instituto Politécnico da Guarda o responsável pela organização do I fórum sobre Toponímia da Guarda e também o responsável por elaborar e editar o livro.

Para falar acerca da imagem dos azulejos que contem o título, terei de falar também acerca da definição de Toponímia o que nos irá ajudar a explicar o porquê da escolha desta imagem.

Toponímia é a divisão da onomástica que estuda os nomes próprios de lugares, da sua origem e evolução<sup>20</sup>; com fortes ligações com a história, arqueologia e a geografia.

Ou seja, esta imagem foi utilizada porque retrata o que era e ainda é usado para escrever o nome de ruas ou lugares; isto está diretamente ligado ao que é a toponímia (estuda os nomes próprios de lugares, da sua origem e evolução), justificando assim completamente a sua utilização.



Figura 13

Imagem de capa azulejos

Mas esta imagem contém diversos elementos que contribuíram para a sua utilização, como é o caso dos azulejos que remetem para tradição, arte e história, visto que a cidade da Guarda conta já com muitos anos de história e possui diversas tradições.

Temos também as bordas azuis dos azulejos que remetem igualmente para tradição devido ao seu formato. A cor azul não foi utilizada ao acaso, ela foi usada visto que o

---

<sup>20</sup> [http://www.freguesias.pt/portal/toponimia\\_freguesia.php?cod=080101](http://www.freguesias.pt/portal/toponimia_freguesia.php?cod=080101) (consultado em 21 de Novembro de 2013)

azul é uma das cores mais frias e isso faz-nos lembrar a própria cidade da Guarda, considerada a mais fria do país.

Na contracapa podemos verificar a existência de uma fotografia da Catedral da Sé. Esta foi utilizada com o objetivo de introduzir um dos grandes símbolos históricos e turísticos da cidade da Guarda. A esta fotografia foi colocada uma transparência visto que foi a melhor maneira de se enquadrar no design da capa do livro.

Em relação ao código de barras, o mesmo foi utilizado com o objetivo de mostrar que foi o Instituto Politécnico da Guarda o responsável pela realização do livro e pela sua publicação, mas sem ter fins comerciais.

E, por fim, falta falar acerca do fundo, que consiste num retângulo de cor cinzenta. Esta cor foi utilizada com objetivo de passar a ideia de estabilidade, sucesso e qualidade.

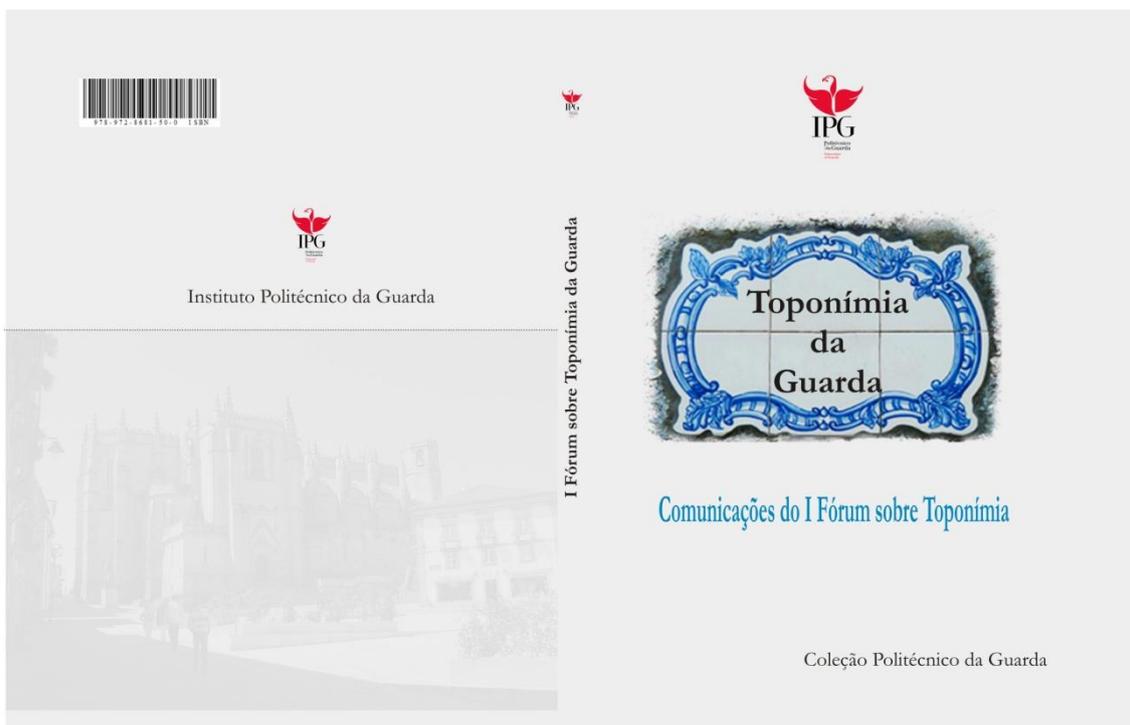


Figura 16

Capa do livro

Foram também utilizados elementos textuais indispensáveis, como é o caso do "Instituto Politécnico da Guarda", "I Fórum sobre Toponímia da Guarda", Comunicações do I fórum sobre Toponímia", "Coleção Politécnico da Guarda".

A fonte de letra destes elementos é a Garamond, pelo que foi utilizada a mesma para os artigos utilizados na paginação do livro.

O texto utilizado na contracapa (Instituto Politécnico da Guarda) foi utilizado com o intuito de oferecer um maior equilíbrio em relação a todos os outros elementos da capa, obtendo assim um melhor design.

O texto utilizado na capa (Comunicações do I Fórum sobre Toponímia) foi posto a azul com o objetivo de ir ao encontro das bordas azuis utilizadas na figura 15, para proporcionar um maior equilíbrio e harmonia.

# **Capítulo IV - Reflexão Final**

Ao longo dos três anos de formação académica no curso de Comunicação, adquiri inúmeros conhecimentos, que pude aplicar durante o estágio. Mas, mais do que uma oportunidade para aplicar os conhecimentos adquiridos, o estágio foi uma oportunidade para os aprofundar.

Para além dos ensinamentos técnicos, o estágio também me transmitiu outros, bem preciosos na minha vida futura, como a responsabilidade de assumir um posto de trabalho, de cumprir horários e de concluir as tarefas no tempo estipulado.

Assim, ao fim destes três meses de estágio, posso concluir que este é uma mais-valia para a inclusão no mundo do trabalho, ajudando a estabelecer objetivos, para além de contribuir para a formação individual e relacionamento interpessoal.

A paginação foi a tarefa que me trouxe mais dificuldade, pelo facto de não recordar vários aspetos do programa InDesign.

Reconheço, a necessidade de aprofundar os meus conhecimentos na área do Design editorial.

As atividades que realizei, constituíram desafios às minhas capacidades. Sempre que surgiram dúvidas, fui prontamente apoiado pelos elementos da Instituição onde efetuei o estágio, o que contribuiu para ver a importância do trabalho de equipa.

## Bibliografia

Caetano, Joaquim e Rasquilha, Luís (2007). Gestão da comunicação (3ª Edição). Lisboa. Quimera.

Chapman & Chapman 2000

Costa, Fernando (1997) Conceção de Sistemas de Formação Multimédia, Sevilha, Universidade de Sevilha, Pp. 51-71.

Costa, Fernando (1998) Conceção de Sistemas Multimédia: elaboração de um guião de autor". FCCE. Lisboa

Estatuto do Instituto Politécnico da Guarda, de 25 Novembro de 1994

Fidalgo, Antonio (2004). Manual de Semiótica. Covilhã: UBI

Fidalgo, Antonio (1995). Semiótica: a logica da comunicação, Covilhã: UBI.

*Manual de Norma*, é um documento que define as formas de organização e funcionamento do sistema, (2011).

VILLAS-BOAS, André.(1999) O que [é e o que nunca foi] Design. Rio de Janeiro. Ed. 2 AB. 1999.

## Webgrafia

[http://www.ine.pt/scripts/flex\\_definitivos/Main.html](http://www.ine.pt/scripts/flex_definitivos/Main.html) ,consultado em 05 de Novembro de 2013.

<http://www.mun-guarda.pt/index.asp?idedicao=51&idSeccao=576&Action=seccao>, consultado em 05 de Novembro de 2013.

[http://twintwo.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp?tab\\_tab\\_group\\_id=\\_15\\_1](http://twintwo.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp?tab_tab_group_id=_15_1) ,consultado em 12 de Novembro de 2013.

<http://www.significados.com.br/cronograma/>,consultado em 20 de Novembro de 2013.

<http://www.minerva.uevora.pt/simposio/comunicacoes/fcosta/guiautor.htm> consultado em 20 de Novembro de 2013.

<Http://publiki.me/editora/para-que-serve-a-capa-do-livro/#axzz2lBFfVQer> ,consultado em 20 de Novembro de 2013.

<http://www.univ-ab.pt/~bidarra/hyperscapes/video-grafias-6.htm>, consultado em 20 de Novembro de 2013.

[http://www.freguesias.pt/portal/toponimia\\_freguesia.php?cod=080101](http://www.freguesias.pt/portal/toponimia_freguesia.php?cod=080101) ,consultado em 21 de Novembro de 2013.

<http://eparteshidrolandia.blogspot.pt/2011/12/cinema-definicao.html> consultado em 12 de Dezembro de 2013.

<http://tecnologia-e-cinema.com/2007/12/como-e-feita-a-animacao-3d/> consultado em 12 de Dezembro de 2013.

<http://www.gruposolucion.com.br/editoracao-eletronica.php> consultado em 12 de Dezembro de 2013.

[http://www.claudia.kich.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=77%3Ao-que-e-webdesign&catid=42%3Aartigos&Itemid=84&lang=pt](http://www.claudia.kich.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=77%3Ao-que-e-webdesign&catid=42%3Aartigos&Itemid=84&lang=pt) consultado em 12 de Dezembro de 2013.

## **Lista de Anexos**

Anexo I - Plano de Estágio

Anexo II - Texto para voz off

Anexo III - Laboratório de Vídeo

Anexo IV - Laboratório de Artes e Expressões

Anexo V - Laboratório de Desporto e Promoção da Atividade Física

Anexo VI - Laboratório de Línguas e Multimédia

Anexo VII - Laboratório de Ciências

Anexo VIII - Laboratório de Microensino

Anexo IX - Laboratório de Musica

Anexo X - Laboratório de Radio

Anexo XI - Layout 1 da Capa

Anexo XII - Layout 2 da Capa

Anexo XIII - Layout Final de toda a Capa

Anexo XIV- Layout com medidas da Capa





# Anexos

# Anexo I

## Plano de Estágio

	<b>PLANO DE ESTÁGIO</b> Cursos de Especialização Tecnológica (CET) Licenciaturas Mestrados	<b>MODELO</b>  GESP.004.02																																																
Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - Convenção de Estágio.																																																		
<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td colspan="4">Escola:</td> </tr> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/> ESECD</td> <td><input type="checkbox"/> ESS</td> <td><input type="checkbox"/> ESTG</td> <td><input type="checkbox"/> ESTH</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Tipologia do Estágio:</td> </tr> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/> Curricular</td> <td><input type="checkbox"/> Extracurricular</td> <td colspan="2"><input type="checkbox"/> Outro: _____</td> </tr> <tr> <td colspan="4">Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____</td> </tr> </table>			Escola:				<input checked="" type="checkbox"/> ESECD	<input type="checkbox"/> ESS	<input type="checkbox"/> ESTG	<input type="checkbox"/> ESTH	Tipologia do Estágio:				<input checked="" type="checkbox"/> Curricular	<input type="checkbox"/> Extracurricular	<input type="checkbox"/> Outro: _____		Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____																															
Escola:																																																		
<input checked="" type="checkbox"/> ESECD	<input type="checkbox"/> ESS	<input type="checkbox"/> ESTG	<input type="checkbox"/> ESTH																																															
Tipologia do Estágio:																																																		
<input checked="" type="checkbox"/> Curricular	<input type="checkbox"/> Extracurricular	<input type="checkbox"/> Outro: _____																																																
Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____																																																		
<b>1. DADOS RELATIVOS AOS INTERVENIENTES NO ESTÁGIO</b>																																																		
Estudante: <u>Francisco José Mendes Saraiva</u> N.º <u>5007279</u>																																																		
Docente orientador(a): <u>Prof. Dr. Néilson Oliveira</u>																																																		
Supervisor(a): <u>Dr. Hélder Sequeira</u>																																																		
<b>2. PLANO DE ESTÁGIO</b>																																																		
<p>Execução e edição de trabalhos audio destinados ao programa de rádio IPGfm;</p> <p>Edição de trabalhos multimédia destinados ao Gabinete de Informação e Comunicação (GIC), para utilização nas redes sociais, com vista à promoção da oferta formativa do IPG;</p> <p>Apoio ao GIC no que concerne à produção de informação destinada às páginas especiais que o IPG edita na imprensa local, bem como a trabalhos relativas às artes gráficas;</p> <p>Paginação de livro sobre o primeiro Fórum da Toponímia, que integra as comunicações apresentadas naquele evento, bem como o acompanhamento de todo o processo relativo à pré-impressão, impressão e acabamento;</p> <p>Apoio na área da informação, em suporte digital, a eventos organizados ou dinamizados pelo GIC, no decorrer do período de estágio;</p> <p>Paginação do texto da conferência de J. Pinharanda Gomes, destinado a integrar uma publicação do Instituto Politécnico da Guarda.</p>																																																		
<b>3. ASSINATURAS</b>																																																		
<p style="text-align: center;">O(A) Estudante</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>0</td><td>3</td><td>1</td><td>2</td><td>2</td><td>0</td><td>1</td><td>3</td> </tr> <tr> <td>D</td><td>D</td><td>M</td><td>M</td><td>A</td><td>A</td><td>A</td><td>A</td> </tr> </table> <p style="text-align: center;"><u>Francisco Saraiva</u> (assinatura)</p>	0	3	1	2	2	0	1	3	D	D	M	M	A	A	A	A	<p style="text-align: center;">O(A) Docente Orientador(a)</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td> </tr> <tr> <td>D</td><td>D</td><td>M</td><td>M</td><td>A</td><td>A</td><td>A</td><td>A</td> </tr> </table> <p style="text-align: center;"><u>Nelson Oliveira</u> (assinatura)</p>									D	D	M	M	A	A	A	A	<p style="text-align: center;">O(A) Supervisor(a)</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>0</td><td>3</td><td>1</td><td>2</td><td>2</td><td>0</td><td>1</td><td>3</td> </tr> <tr> <td>D</td><td>D</td><td>M</td><td>M</td><td>A</td><td>A</td><td>A</td><td>A</td> </tr> </table> <p style="text-align: center;"><u>Helder Sequeira</u> (assinatura e selo da Entidade)</p>	0	3	1	2	2	0	1	3	D	D	M	M	A	A	A	A
0	3	1	2	2	0	1	3																																											
D	D	M	M	A	A	A	A																																											
D	D	M	M	A	A	A	A																																											
0	3	1	2	2	0	1	3																																											
D	D	M	M	A	A	A	A																																											

# **Anexo II**

Texto para voz off

# Apresentação da ESECD - Texto para voz off

Bem-vindos à Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto, para um novo ano letivo.

Como forma de promover a dinâmica institucional, a direção da ESECD foca-se em três vertentes fundamentais:

Desenvolver uma **Cultura de Empenho**, em que todos sejam respeitados e se sintam participantes, reconhecidamente válidos, com capacidade para intervir no processo de construção da formação dos seus alunos;

**Afirmar e desenvolver a qualidade de formação** ministrada na ESECD, apoiando todos quantos, pelos mais diversos modos, colaboram nesta nobre missão;

**Reforçar de laços com a comunidade**, que a direção da ESECD tem por obrigação de servir e cujo apoio lhes é indispensável.

A ESECD oferece vários ciclos de formação, nomeadamente, Cursos de Mestrado, Licenciatura e de Especialização Tecnológica.

Os cursos de Mestrados são:

**Ciências do Desporto**

**Educação e Organização de Bibliotecas Escolares**

**Ensino do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico**

**Educação Pré-escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico**

Na Licenciatura estão integrados os cursos de:

**Comunicação Multimédia**

**Animação Sociocultural**

**Educação Básica**

**Comunicação e Relações Públicas**

## **Desporto**

Finalmente, a ESECD oferece os seguintes cursos de CET:

**Animação e Organização Cultural**

**Acompanhamento de Crianças e Jovens**

**Repórter de Imagem**

**Treino Desportivo de Jovens Atletas**

**Desportos de Natureza**

**Técnicas de Gerontologia**

Para complementar as atividades educativas, a **ESECD** coloca à disposição dos alunos e docentes vários laboratórios para diferentes unidades curriculares:

**Laboratório de Vídeo;**

**Laboratório de Artes e Expressões;**

**Laboratório de Desporto e Promoção da Atividade Física;**

**Laboratório de Línguas e Multimédia;**

**Laboratório de Música;**

**Laboratório de Ciências;**

**Laboratório de Microensino;**

**Laboratório de Rádio.**

**A ESECD preocupa-se com a solidez da tua formação**

Com todos os meios disponíveis ao teu dispor e com o corpo docente qualificado, a ESECD **abre-te as portas para o futuro.**

# Anexo III

Laboratório de Vídeo



# Anexo IV

## Laboratório de Artes e Expressões



# Anexo V

Laboratório de Desporto e  
Promoção da Atividade  
Física



# Anexo VI

Laboratório de Línguas e  
Multimédia



# Anexo VII

Laboratório de Ciências



# Anexo VIII

Laboratório de Micro-Ensino



# Anexo IX

Laboratório de Música



# Anexo X

Laboratório de Rádio



# Anexo XI

## Layout 1 da Capa



Comunicações do I Fórum sobre Toponímia

Coleção Politécnico da Guarda

# Anexo XII

## Layout 2 da Capa



Comunicações do I Fórum sobre Toponímia

Coleção Politécnico da Guarda

# Anexo XIII

Layout Final de toda a Capa



Instituto Politécnico da Guarda



I Fórum sobre Toponímia da Guarda



Comunicações do I Fórum sobre Toponímia

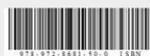
Coleção Politécnico da Guarda

# Anexo XIV

Layout com medidas da  
Capa

15,26 cm

15,26 cm



978-972-6821-70-0 1803

0,85 cm



Instituto Politécnico da Guarda

I Fórum sobre Toponímia da Guarda



Comunicações do I Fórum sobre Toponímia

Coleção Politécnico da Guarda

21 cm

